



SENADO FEDERAL

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

PAUTA DA 11ª REUNIÃO - SEMIPRESENCIAL

(4ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura)

**27/04/2022
QUARTA-FEIRA
às 09 horas**

**Presidente: Senador Marcelo Castro
Vice-Presidente: Senadora Leila Barros**



Comissão de Educação, Cultura e Esporte

**11ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA - SEMIPRESENCIAL, DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE EM**

11ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA - SEMIPRESENCIAL

quarta-feira, às 09 horas

SUMÁRIO

ITEM	PROPOSIÇÃO	RELATOR (A)	PÁGINA
1	REQ 25/2022 - CE - Não Terminativo -		10
2	REQ 26/2022 - CE - Não Terminativo -		14
3	REQ 27/2022 - CE - Não Terminativo -		17
4	REQ 28/2022 - CE - Não Terminativo -		25
5	REQ 29/2022 - CE - Não Terminativo -		29
6	REQ 30/2022 - CE - Não Terminativo -		33

7	REQ 32/2022 - CE - Não Terminativo -		37
8	REQ 33/2022 - CE - Não Terminativo -		41

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

PRESIDENTE: Senador Marcelo Castro

VICE-PRESIDENTE: Senadora Leila Barros

(27 titulares e 27 suplentes)

TITULARES			SUPLENTE
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil(MDB, PP)			
Eduardo Braga(MDB)(7)(44)	AM 3303-6230	1 Eduardo Gomes(PL)(7)(44)	TO 3303-6349 / 6352
Carlos Viana(PL)(7)(62)(60)(44)(59)	MG 3303-3100	2 Veneziano Vital do Rêgo(MDB)(8)(44)	PB 3303-2252 / 2481
Rose de Freitas(MDB)(7)(44)	ES 3303-1156 / 1129	3 Jarbas Vasconcelos(MDB)(13)(31)(30)(38)(48)(35)	PE 3303-3522
Marcelo Castro(MDB)(8)(44)	PI 3303-6130 / 4078	4 VAGO(14)	
Dário Berger(PSB)(8)(46)(44)	SC 3303-5947 / 5951	5 VAGO(21)(53)	
Mailza Gomes(PP)(9)	AC 3303-1357 / 1367	6 Daniella Ribeiro(PP)(48)	PB 3303-6788 / 6790
Kátia Abreu(PP)(10)(23)(27)(39)	TO 3303-2464 / 2708 / 5771 / 2466	7 Esperidião Amin(PP)(48)	SC 3303-6446 / 6447 / 6454
Confúcio Moura(MDB)(63)	RO 3303-2470 / 2163	8 VAGO	
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil(PODEMOS, PSDB)			
Izalci Lucas(PSDB)(5)(42)	DF 3303-6049 / 6050	1 Plínio Valério(PSDB)(5)(42)	AM 3303-2833 / 2835 / 2837
Flávio Arns(PODEMOS)(6)(41)	PR 3303-6301	2 Rodrigo Cunha(UNIÃO)(5)(42)	AL 3303-6083
Styvenson Valentim(PODEMOS)(6)(41)	RN 3303-1148	3 Eduardo Girão(PODEMOS)(6)(41)	CE 3303-6677 / 6678 / 6679
Carlos Portinho(PL)(6)(41)(51)	RJ 3303-6640 / 6613	4 Lasier Martins(PODEMOS)(6)(41)(32)	RS 3303-2323 / 2329
Roberto Rocha(PTB)(11)(42)	MA 3303-1437 / 1506	5 VAGO(12)(41)(37)	
Alvaro Dias(PODEMOS)(64)(57)(55)	PR 3303-4059 / 4060	6 VAGO(19)(26)	
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos(PSD, REPUBLICANOS)			
VAGO(1)(2)(40)(61)		1 Nelsinho Trad(PSD)(1)(40)	MS 3303-6767 / 6768
VAGO(1)(20)(40)		2 Otto Alencar(PSD)(1)(22)(40)(34)(36)	BA 3303-1464 / 1467
Vanderlan Cardoso(PSD)(1)(40)(34)(36)	GO 3303-2092 / 2099	3 Sérgio Petecão(PSD)(1)(20)(40)	AC 3303-4086 / 6708 / 6709
VAGO		4 VAGO	
Bloco Parlamentar Vanguarda(PL)			
Jorginho Mello(PL)(3)	SC 3303-2200	1 Zequinha Marinho(PL)(3)	PA 3303-6623
Maria do Carmo Alves(PP)(3)	SE 3303-1306 / 4055 / 2878	2 Marcos Rogério(PL)(16)(52)	RO 3303-6148
Wellington Fagundes(PL)(3)	MT 3303-6219 / 3778 / 6221 / 3772 / 6213 / 3775	3 Romário(PL)(18)(54)(33)(49)(50)	RJ 3303-6519 / 6517
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática(PT, PROS)			
Zenaide Maia(PROs)(4)(43)	RN 3303-2371 / 2372 / 1813	1 Jean Paul Prates(PT)(4)(43)	RN 3303-1777 / 1884
Paulo Paim(PT)(4)(17)(15)(43)	RS 3303-5232 / 5231 / 5230	2 Humberto Costa(PT)(4)(43)	PE 3303-6285 / 6286
Fernando Collor(PTB)(4)(43)	AL 3303-5783 / 5787	3 Paulo Rocha(PT)(4)(43)	PA 3303-3800
PDT/CIDADANIA/REDE(REDE, PDT, CIDADANIA)			
Cid Gomes(PDT)(47)	CE 3303-6460 / 6399	1 Eliziane Gama(CIDADANIA)(25)(47)(56)	MA 3303-6741
Leila Barros(PDT)(24)(28)(29)(47)	DF 3303-6427	2 Raulo de Rodrigues(REDE)(47)	AP 3303-6777 / 6568
Fabiano Contarato(PT)(41)(47)	ES 3303-9049	3 Alessandro Vieira(PSDB)(47)	SE 3303-9011 / 9014 / 9019

- (1) Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-GLPSD).
- (2) Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- (3) Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- (4) Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
- (5) Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
- (6) Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLI).
- (7) Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
- (8) Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
- (9) Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- (10) Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
- (11) Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
- (12) Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
- (13) Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
- (14) Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).

- (15) Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
- (16) Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
- (17) Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
- (18) Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
- (19) Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
- (20) Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).
- (21) Em 02.10.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLUNIDB).
- (22) Em 16.10.2019, o Senador Arolde de Oliveira deixou de ocupar a vaga de suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 151/2019-GLPSD).
- (23) Em 27.11.2019, o Senador Luiz Pastore foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 234/2019-GLMDB).
- (24) Em 17.12.2019, o Senador Prisco Bezerra foi designado membro titular, em substituição ao Senador Cid Gomes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo nº 158/2019-GLBSI).
- (25) Em 05.02.2020, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 005/2020-BLSENIND).
- (26) Em 03.03.2020, o Senador Antônio Anastasia deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 23/2019-GLPSDB).
- (27) Em 25.03.2020, vago, em função do retorno do titular.
- (28) Em 10.04.2020, vago, em virtude do retorno do titular.
- (29) Em 03.09.2020, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 034/2020-BLSENIND).
- (30) Em 23.09.2020, a Senadora Daniella Ribeiro licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 21.01.2021.
- (31) Em 28.09.2020, o Senador Diego Tavares foi designado membro suplente em substituição à Senadora Daniella Ribeiro, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 42/2020-GLDPP).
- (32) Em 30.09.2020, o Senador Alvaro Dias foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Rose de Freitas, pelo Podemos, para compor a comissão (Of. nº 38/2020-GLPODEMOS).
- (33) Em 20.10.2020, o Senador Chico Rodrigues licenciou-se, nos termos do artigo 43, II, do RISF, até 17.01.2021.
- (34) Em 05.11.2020, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 68/2020-GLPSD).
- (35) Em 1º.01.2021, o Senador Diego Tavares licenciou-se, nos termos do art. 39, II, do Regimento Interno do Senado Federal e do art. 56, I, da Constituição Federal. (Of. nº 01/2021-GSDTAVAR)
- (36) Em 02.02.2021, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, e o Senador Carlos Fávaro passa a atuar como suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 3/2021-GLPSD).
- (37) Em 05.02.2021, a Senadora Soraya Thronicke deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Ofício nº 18/2021-GSOLIMPI).
- (38) Em 09.02.2021, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 5/2021-GLDPP).
- (39) Em 10.02.2021, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-GLDPP).
- (40) Em 11.02.2021, os Senadores Antonio Anastasia, Carlos Viana e Vanderlan Cardoso foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Otto Alencar e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2021-GLPSD).
- (41) Em 18.02.2021, os Senadores Flávio Arns e Styvenson Valentim são designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Lasier Martins e Romário, suplentes, pelo Podemos (Of. nº 7/2021-GLPODEMOS).
- (42) Em 19.02.2021, os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2021-GLPSDB).
- (43) Em 19.02.2021, os Senadores Zenaide Maia, Paulo Paim e Fernando Collor foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2021-BLPRD).
- (44) Em 23.02.2021, os Senadores Eduardo Braga, Confúcio Moura, Rose de Freitas, Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB).
- (45) Em 23.02.2021, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcelo Castro e a Senadora Leila Barros o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- (46) Em 23.02.2021, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 27/2021-GLMDB).
- (47) Em 23.02.2021, os Senadores Cid Gomes, Leila Barros e Fabiano Contarato foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 12/2021-BLSENIND).
- (48) Em 23.02.2021, o Senador Jarbas Vasconcelos foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 29/2021-GLMDB).
- (49) Em 26.02.2021, o Senador Chico Rodrigues deixou de compor a comissão (Of. 20/2021-BLVANG).
- (50) Em 26.02.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 21/2021-BLVANG).
- (51) Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em vaga cedida ao PL, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. 12/2021-BLPPP).
- (52) Em 04.03.2021, o Senador Carlos Portinho deixou a vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 23/2021-BLVANG).
- (53) Em 05.03.2021, o Senador Romário deixou de compor a comissão (Of. 27/2021-GLPODEMOS).
- (54) Em 16.04.2021, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 27/2021-BLVANG).
- (55) Em 28.04.2021, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 40/2021-GLPODEMOS).
- (56) Em 17.05.2021, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. 27/2021-GSEGAMA).
- (57) Vago, em razão de o Senador Jorge Kajuru não compor mais a Comissão (Of. 45/2021-GLPODEMOS).
- (58) Em 16.07.2021, o Bloco Parlamentar Senado Independente deixou de alcançar o número mínimo necessário para a constituição de Bloco Parlamentar. Desta forma, a Liderança do referido Bloco foi extinta juntamente com o gabinete administrativo respectivo.
- (59) Em 28.09.2021, a Senadora Maria Eliza de Aguiar e Silva foi designada membro titular, em substituição ao Senador Confúcio Moura, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 77/2021-GLMDB).
- (60) Em 28.01.2022, vago, em função do retorno do titular.
- (61) Vago, em virtude da renúncia do Senador Antonio Anastasia em 02.02.2022.
- (62) Em 10.02.2022, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, pelo Republicanos, para compor a comissão (Of. 9/2022-GSMJESUS).
- (63) Em 10.02.2022, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. 6/2022-GLMDB).
- (64) Em 22.03.2022, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Juntos Pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2022-GLPODEMOS).

REUNIÕES ORDINÁRIAS: TERÇAS-FEIRAS 11:00 HORAS
 SECRETÁRIO(A): THIAGO NASCIMENTO CASTRO SILVA
 TELEFONE-SECRETARIA: 3498
 FAX:

ALA ALEXANDRE COSTA, SALA Nº 17-A
 TELEFONE - SALA DE REUNIÕES:
 E-MAIL: ce@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em 27 de abril de 2022
(quarta-feira)
às 09h

PAUTA

11ª Reunião, Extraordinária - Semipresencial

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

	Deliberativa
Local	Anexo II, Ala Senador Nilo Coelho, Plenário nº 2

Retificações:

1. Retificação no item 5. (25/04/2022 19:08)
2. Retificação da ementa do REQ 29/2022-CE (26/04/2022 08:59)
3. Inclusão de itens 7 e 8. (26/04/2022 21:17)

PAUTA

ITEM 1

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 25, DE 2022

Requer, nos termos do art. 58, § 2o, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir a execução de programas do Ministério da Educação destinados à assistência a estudantes do ensino médio e do ensino superior. Propõe para a audiência a presença dos seguintes convidados: representante do Ministério da Educação (MEC); representante da União Nacional de Estudantes (UNE); representante da Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET); representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); representante do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF); representante do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE); representante União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES).

Autoria: Senador Jean Paul Prates

Textos da pauta:

[Requerimento](#) (CE)

ITEM 2

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 26, DE 2022

Requer, nos termos do art. 50, § 2o, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro Interino da Educação, Sr. Victor Godoy Veiga, informações acerca das obras públicas iniciadas e não concluídas, no período de 2006 até o ano de 2018.

Autoria: Senador Carlos Portinho

Textos da pauta:

[Requerimento](#) (CE)

ITEM 3

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 27, DE 2022

Requer, nos termos do art. 58, § 2º, da Constituição Federal e do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a tomada de depoimento da servidora federal Vanessa Reis Souza, a fim de que preste informações sobre os supostos pedidos de vantagem indevida feitos a terceiros pelo Pastor Arilton Moura, conforme depoimento à Controladoria-Geral da União, em troca de destinação de verbas públicas afetas ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Textos da pauta:[Requerimento](#) (CE)**ITEM 4****REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 28, DE 2022**

Requer, nos termos do art. 58, § 2º, da Constituição Federal e do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a tomada de depoimento do Sr. Abraham Weintraub no bojo desta Comissão, a fim de que preste as informações devidas sobre ter recebido ordem do Presidente da República, enquanto Ministro da Educação, para “entregar” o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao “Centrão”, bloco parlamentar que reúne o atual partido do Presidente da República (PL) e a sigla do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), também envolvido em recentes denúncias relacionadas ao desvio de verbas do FNDE.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Textos da pauta:[Requerimento](#) (CE)**ITEM 5****REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 29, DE 2022**

Requer, nos termos dos arts. 50, caput e § 2º, e 58, § 2º, da Constituição Federal, bem como dos arts. 90, 216, 397, § 1º, e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a prestação de informações e a remessa de documentos pelo Gabinete de Segurança Institucional sobre as visitas feitas pelos Srs. Gilmar Santos e Arilton Moura ao Palácio do Planalto, incluindo: a relação de todas entradas e saídas dos Srs. Gilmar Santos e Arilton Moura, incluindo respectivos horários e agenda; todos os registros que tiveram como destino o gabinete do Presidente da República e outros gabinetes no Palácio do Planalto; registros das reuniões e agendas, quando houver.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Textos da pauta:[Requerimento](#) (CE)**ITEM 6****REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 30, DE 2022**

Requer, nos termos do art. 90, incisos IX e X do Regimento Interno do Senado Federal, a prestação de informações e a remessa, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Textos da pauta:[Requerimento](#) (CE)**ITEM 7****REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE Nº 32, DE 2022**

Requer, nos termos dos arts. 49, X, 50, § 2o, e 144, § 1o, I, da Constituição Federal, bem como do art. 216, do Regimento Interno do Senado Federal, a prestação de

informações e a remessa, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, à Polícia Federal, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Textos da pauta:

[Requerimento](#) (CE)

ITEM 8

REQUERIMENTO DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE N° 33, DE 2022

Requer, nos termos dos arts. 127, caput, e 129, VII e VIII, da Constituição Federal, a prestação de informações e a remessa, pelo Ministério Público Federal, a título de cooperação com esta Comissão, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues

Textos da pauta:

[Requerimento](#) (CE)

1

REQUERIMENTO Nº DE - CE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir a execução de programas do Ministério da Educação destinados à assistência a estudantes do ensino médio e do ensino superior.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante do Ministério da Educação (MEC);
- representante da União Nacional de Estudantes (UNE);
- representante da Federação Nacional dos Estudantes em Ensino Técnico (FENET);
- representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES);
- representante do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF);
- representante do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE);
- representante União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES).

JUSTIFICAÇÃO

Historicamente, o Brasil reproduziu um círculo vicioso no qual a população de maior renda, com uma formação de base mais sólida, ocupava os ambientes universitários e, por conseguinte, assegurava as condições objetivas para que os seus filhos pudessem percorrer a mesma trajetória. O Fundo de



Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI), surgidos em 1999 e 2004, respectivamente, marcaram o início do processo de reversão dessa lógica até então dominante.

Atualmente, cerca de duas décadas depois, os reflexos dessas políticas podem ser verificados no incremento do número de pessoas que completam a sua formação e na inclusão educacional de brasileiros, para quem, até bem pouco tempo atrás, era impossível conquistar um diploma superior.

Apesar disso, ainda representa um desafio para estudantes de baixa renda a conclusão do ensino médio, etapa da educação básica com maior taxa de evasão no País. Além disso, permanecer na graduação durante, em média, 4 anos de curso é uma dificuldade justamente para as pessoas mais pobres. As razões para essas realidades são diversas: necessidade de conciliar trabalho e estudos; eventuais defasagens proporcionadas pelo ensino básico; falta de dinheiro; dificuldades em obter auxílios ou bolsas, entre outros.

Nesse sentido, é inegável a importância de auxílios para propiciar maior estabilidade aos alunos para que possam permanecer estudando, a exemplo de programas do MEC como o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e o Programa Bolsa Permanência (PBP). O primeiro apóia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior (IFES), sendo o PBP um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em especial os indígenas e quilombolas, matriculados em cursos presenciais ofertados por IFES.

Especialmente durante a pandemia de covid-19, em que houve piora da situação socioeconômica da população como um todo e, por consequência, aumento da evasão escolar e universitária, é de suma importância que programas

como esses sejam fortalecidos e aprimorados. Ao contrário, contudo, não houve aumento de recursos destinados à assistência estudantil, ainda que tenha havido aumento de estudantes dependentes de ações assistenciais.

Por esse motivo, propomos discussão sobre a execução de programas do Ministério da Educação de assistência a estudantes do ensino médio e do ensino superior.

Sala da Comissão, 12 de abril de 2022.

Senador Jean Paul Prates
(PT - RN)
Líder da Minoria

2



SENADO FEDERAL
Gabinete da Liderança do Partido Liberal

REQUERIMENTO Nº DE - CE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro Interino da Educação, Victor Godoy Veiga, informações acerca das obras públicas iniciadas e não-concluídas, no período de 2006 até o ano de 2018.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro Interino da Educação, Sr. Victor Godoy Veiga, informações acerca das obras públicas iniciadas e não concluídas, no período de 2006 até o ano de 2018.

JUSTIFICAÇÃO

Nas últimas semanas essa casa legislativa tem colhido informações relacionadas a gestão de obras inacabadas no âmbito do Ministério da Educação, tendo sido apontado que inúmeros municípios brasileiros possuem obras de creches e escolas não concluídas.

Na oportunidade, apurou-se que há obras iniciadas em 2006 e que não foram concluídas.

No último dia 07 de abril de 2022 o Sr. Marcelo Lopes da Ponte, Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, ligado ao Ministério da Educação afirmou que a maioria das obras inacabadas são de governos anteriores.¹

Em relação às obras financiadas com recursos do FNDE, o Relatório nº 4, de 2021, do Comitê de Obras Inacabadas (COI), indica que “há 2.620 obras inacabadas, no montante de R\$ 2.401 bilhões em projetos pactuados, dos quais já foram pagos R\$ 1.286 bilhão; e existem ainda 1.045 empreendimentos paralisados,

¹ <https://legis.senado.leg.br/comissoes/reuniao?0&reuniao=10662&codcol=47> – acessado em 07, de abril de 2022.





SENADO FEDERAL
Gabinete da Liderança do Partido Liberal

que representam mais de R\$1.224 bilhão em projetos pactuados, dos quais foram pagos R\$ 628.082 milhões, perfazendo um total, entre obras inacabadas e paralisadas de quase R\$ 2 bilhões já pagos (fl. 24).²

Na mesma linha, foi informado, ainda, que o repasse das verbas termina sendo dificultado pela existência de obras iniciadas há muito tempo, e, por razões várias, nunca concluídas.

Sendo assim, visando dar conhecimento a essa Casa acerca das obras iniciadas, solicito a remessa para esta Casa legislativa de documento contendo a relação de todas as obras iniciadas e não concluídas no período de 2006 até o ano de 2018.

Diante da importância da medida, solicito o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, 12 de abril de 2022.

Senador CARLOS PORTINHO
Líder do PL

² O Comitê mantém ao longo dos anos um acompanhamento continuado da questão de obras paralisadas e inacabadas, consoante sua atribuição de "apresentar propostas para o aperfeiçoamento dos procedimentos e sistemáticas relacionadas com o controle externo das obras e serviços" (art. 24, inc. II, da Resolução 1/2006-CN).



3

REQ
00027/2022*CONGRESSO NACIONAL*
*Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues***REQUERIMENTO Nº , DE 2022 - CE**

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, da Constituição Federal e do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a tomada de depoimento da servidora federal Vanessa Reis Souza, a fim de que preste informações sobre os supostos pedidos de vantagem indevida feitos a terceiros pelo Pastor Arilton Moura, conforme depoimento à Controladoria-Geral da União, em troca de destinação de verbas públicas afetas ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

JUSTIFICAÇÃO

Conforme divulgado pela imprensa nas últimas três semanas, com ápice em áudio divulgado na semana retrasada, o ex-Ministro da Educação Milton Ribeiro dizia priorizar amigos de pastor a pedido do Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, na destinação de verbas públicas afetas ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Para que não restem dúvidas, veja-se a íntegra reportagem¹:

Ministro da Educação diz priorizar amigos de pastor a pedido de Bolsonaro; ouça áudio

Em áudio de reunião com prefeitos obtido pela Folha, Milton Ribeiro fala sobre pedidos de apoio para construção de igrejas

Em conversa gravada obtida pela Folha, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirma que o governo federal prioriza prefeituras cujos pedidos de liberação de verba foram negociados por dois pastores que não têm cargo e atuam em um esquema informal de obtenção de verbas do MEC (Ministério da Educação).

Milton Ribeiro diz que isso atende a uma solicitação do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz o ministro na conversa em que participaram prefeitos e os dois religiosos.

¹

Disponível

em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/03/ministro-da-educacao-diz-priorizar-amigos-de-pastor-a-pedido-de-bolsonaro-ouca-audio.shtml>>.



SF/22375.88177-15



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura têm, ao menos desde janeiro de 2021, negociado com prefeituras a liberação de recursos federais para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos de tecnologia.

Os recursos são geridos pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), órgão do MEC controlado por políticos do centrão.

Na reunião dentro do MEC, Ribeiro falava sobre o orçamento da pasta, cortes de recursos da educação e a liberação de dinheiro para essas obras na presença de prefeitos, lideranças do FNDE e dos pastores Gilmar e Arilton.

"Porque a minha prioridade é atender primeiro os municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar", diz o ministro na conversa.

Milton Ribeiro também indica haver uma contrapartida à liberação de recursos da pasta. "Então o apoio que a gente pede não é segredo, isso pode ser [inaudível] é apoio sobre construção das igrejas".

Na gravação, ele não dá detalhes de como esse apoio se concretizaria.

O governo Bolsonaro tem sido marcado por cortes de recursos da educação. Os investimentos da pasta, nos dois primeiros anos da atual gestão, foram os menores da década.

Questionados, MEC, FNDE e a Presidência não responderam. Gilmar Santos e Arilton Moura foram procurados, mas também não se manifestaram.

Os dois pastores têm proximidade com Bolsonaro desde o primeiro ano do governo. Em 18 de outubro de 2019, participaram de evento no Palácio do Planalto com o presidente e ministros.

Em 10 de fevereiro do ano passado, por exemplo, estiveram ao lado de Ribeiro e também do presidente Bolsonaro em



SF/22375.88177-15



CONGRESSO NACIONAL

Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

evento no MEC com 23 prefeitos —os nomes dos pastores não aparecem na agenda oficial.

A atuação dos pastores foi revelada na semana passada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

Segundo relatos de gestores e assessores feitos sob anonimato, os pastores negociam pedidos para liberação de recursos a prefeituras em hotéis e restaurantes de Brasília.

Depois, entram em contato com o ministro Milton Ribeiro, que determina ao FNDE a oficialização do empenho —o primeiro passo da execução orçamentária, que reserva o recurso para determinada ação.

Políticos chegaram a ser recebidos na residência do próprio ministro, fora da agenda oficial, após reuniões no hotel Grand Bittar, na capital federal.

Em 5 de janeiro, o prefeito de Rosário (MA), Calvet Filho (PSC), gravou um vídeo com o ministro direto do apartamento dele, na Asa Norte de Brasília. Calvet falava sobre encontro "para tratar de liberação de recursos para construção de escolas, de uma creche e equipamentos".

O prefeito disse à reportagem que foi um encontro informal, mas que acabou rendendo mais. "Milton Ribeiro é pastor evangélico, amigo de outros pastores. Por causa desses amigos, estivemos juntos", disse ele, que reforçou a atuação de parlamentares nas demandas do município.

Calvet Filho negou que tenha negociado obras com os pastores. Disse conhecer Arilton pessoalmente e ter falado com Gilmar só por telefone. As conversas com os dois, diz o prefeito, foram para organizar pregações de Gilmar na cidade.

O prefeito afirma que conseguiu a liberação de cinco obras de educação. Pelo regimento do PAR (Plano de Ações Articulações), as transferências do FNDE devem seguir somente critérios técnicos analisados de modo impessoal pelos técnicos do órgão.



SF/22375.88177-15



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Em 15 de abril do ano passado, os pastores participaram de evento no MEC, em posição de destaque ao lado do ministro e, no mesmo dia, negociaram obras de educação com gestores no hotel Grand Bittar e no restaurante Tia Zélia, ambos em Brasília.

Prefeitos presentes nesses encontros conseguiram liberação para novas obras. O município de Anajatuba (MA), de 27 mil habitantes, por exemplo, teve seis obras empenhadas — a prefeitura nem sequer comprou os terrenos.

O prefeito Helder Aragão (MDB) esteve no MEC em 15 de abril e se encontrou com o pastor Arilton no hotel Grand Bittar, local usado recorrentemente pelos pastores.

"Esse pastor Arilton eu conheci em Brasília. Não tenho amizade com ele, fui até um hotel em Brasília onde tinha vários prefeitos e ele falava que conseguia obra para o FNDE", disse Aragão.

Aragão afirmou que, mesmo em Brasília, não negociou obras com os pastores nem com qualquer pessoa do MEC, e que os empenhos foram garantidos pelas vias burocráticas.

As intermediações dos pastores também ocorreram em eventos pelo interior do país, sobretudo na região Norte. Ambos acompanharam o ministro e o presidente do FNDE, Marcelo Lopes da Ponte, em viagens a municípios.

Em maio passado, estiveram em Centro Novo (MA), município de 22 mil habitantes. Ambos integraram oficialmente a mesa da solenidade e tiveram falas, como se fossem integrantes do governo.

"Minha história com Centro Novo começa com Arilton, esse homem que pegou no meu pé e insistiu para que eu desse atenção ao Maranhão. Depois conheci o Gilmar, o líder da igreja, que também ficou no meu pé", disse o ministro, em vídeo publicado pelo município.

O presidente do FNDE agradeceu aos pastores pela organização do evento, o que evidencia o protagonismo de ambos na definição da agenda da pasta. O prefeito de Centro



SF/22375.88177-15



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Novo, Júnior Garimpeiro (PP), foi procurado, mas não respondeu.

No mesmo mês, Arilton viajou com o ministro em aeronave da FAB (Força Aérea Brasileira) a Alcântara (MA), segundo informações oficiais. O município garantiu empenhos para cinco obras num valor total de R\$ 27,4 milhões.

Em ao menos seis solenidades oficiais, ambos se sentaram à mesa reservada às autoridades.

O pastor Gilmar Silva dos Santos comanda a igreja Ministério Cristo para Todos, em Goiânia (GO), ligada à Assembleia de Deus. Ele nasceu em São Luís, no Maranhão, estado onde concentra forte articulação com os prefeitos, assim como no Amazonas.

O Maranhão teve 94 municípios atendidos com 267 empenhos para transferências do FNDE no ano passado. Esses empenhos referem-se a obras ou aquisição de equipamentos ou veículos que somam R\$ 684 milhões (considerando o valor total do projeto, não somente o empenhado).

Gilmar Santos preside uma entidade chamada Convenção Nacional de Igrejas e Ministros de Assembleias de Deus no Brasil Cristo para Todos, da qual Arilton aparece como secretário.

Milton Ribeiro chegou ao cargo em julho de 2020 após a demissão de Abraham Weintraub. Sem experiência em políticas públicas, foi escolhido por Bolsonaro exatamente por ser evangélico, como um aceno para a base religiosa que apoia o governo —Ribeiro lidera uma igreja presbiteriana em Santos (SP).

Não é a primeira vez que seu nome aparece em suspeitas envolvendo outros evangélicos. Em maio de 2021, a Folha revelou que o ministro atuou a favor de um centro universitário privado suspeito de fraude no Enade (avaliação do ensino superior).



SF/22375.88177-15



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

A Unifil, de Londrina (PR), é presbiteriana, assim como o ministro. Ribeiro protelou o envio do caso à Polícia Federal, como preconizava a área técnica do MEC.

Nos primeiros meses como ministro, ele chegou a ser apontado nos bastidores como decorativo, por não se inteirar das rotinas da pasta. Mas, com o passar dos meses, reforçou iniciativas ideológicas e se aproximou de políticos do centrão para se estabelecer no cargo.

A administração do terceiro ministro da Educação de Bolsonaro ainda acumula erros em transferências de recursos exatamente do FNDE. No ano passado, o fundo cometeu equívocos da ordem de R\$ 766 milhões em transferências do principal mecanismo de financiamento da educação básica, o Fundeb.

À medida que as investigações desses gravíssimos fatos avançam, o nome do pastor Arilton Moura aparece mais e mais em situações de possíveis atos ilícitos. Nos últimos desdobramentos, vieram à tona novas informações de enorme relevância. Conforme amplamente divulgado recentemente pelo portal de notícias G1², assim como em outros veículos de comunicação, a chefe do cerimonial do Ministério da Educação, Vanessa Reis Souza, afirmou que soube por terceiros que o pastor Arilton insinuou "de alguma forma pedido ou oferta de vantagem indevida".

Em suas próprias palavras:

"Nós organizamos em Nova Odessa/SP uma agenda e um dos organizadores **comentou que se sentiu desconfortável com alguns pedidos do senhor Pastor Arilton**; eu recomendei que esses pedidos fossem relatados diretamente ao Ministério da Educação de forma formal", relatou.

Esse fato narrado é estarrecedor, uma vez que o Sr. Arilton Moura sequer é formalmente vinculado ao Ministério da Educação ou ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Por isso, cabe a este Parlamento, por meio da Comissão temática de Educação, a apuração com rigor dos eventos, o que só será possível com o comparecimento pessoal da Sra. Vanessa Reis Souza para prestar os devidos esclarecimentos.

2

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/04/12/presidente-do-fnde-relata-a-comissao-da-cgu-insinua-ques-de-pastor-me-ajude-que-eu-te-ajudo.ghtml>



SF/22375.88177-15



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Para tanto, requer-se o comparecimento da Sra. Vanessa Reis Souza, pelos motivos expostos, à Comissão de Educação, Cultura e Esporte, a fim de que o Colegiado tome o seu depoimento e tenha os esclarecimentos devidos sobre os gravíssimos e aviltantes fatos revelados.

Sala das Comissões, 13 de abril de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



4



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº , DE 2022 - CE

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, da Constituição Federal e do art. 90 do Regimento Interno do Senado Federal, a tomada de depoimento do Sr. Abraham Weintraub no bojo desta Comissão, a fim de que preste as informações devidas sobre ter recebido ordem do Presidente da República, enquanto Ministro da Educação, para “entregar” o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao “Centrão”, bloco parlamentar que reúne o atual partido do Presidente da República (PL) e a sigla do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), também envolvido em recentes denúncias relacionadas ao desvio de verbas do FNDE.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme divulgado pela imprensa, Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, afirmou ter recebido uma ordem direta do Presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o “Centrão”, bloco parlamentar que reúne o atual partido do Chefe do Executivo Federal e a sigla do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Weintraub afirmou, ainda, ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

Segundo matéria divulgada pela CNN¹:

Bolsonaro me mandou entregar FNDE para o Centrão, diz Weintraub à CNN

Ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub disse, em entrevista à CNN, ter recebido uma ordem direta do presidente Jair Bolsonaro (PL) para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o centrão, bloco parlamentar que reúne o atual partido do presidente e a sigla do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

¹ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-me-mandou-entregar-fnde-para-o-centrao-diz-weintraub-a-cnn/>





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

A determinação teria ocorrido ainda em março de 2020, mas foi concretizada em junho. No dia 1º daquele mês, foi publicada a nomeação de Marcelo Lopes da Ponte como presidente do FNDE. Ele havia sido chefe de gabinete de Ciro Nogueira e, na semana passada, foi questionado no Congresso Nacional sobre suspeitas de sobrepreço e irregularidades em repasses do fundo para prefeituras. Weintraub alegou que tentou adiar o cumprimento da ordem e que, antes disso, tomou medidas para, segundo ele, aumentar a governança do FNDE. O ex-ministro queria que o órgão ficasse submetido não só à sua pasta, mas também à Casa Civil e à Economia, mas afirmou que o então titular da Casa Civil, Walter Braga Netto, não concordou com a medida.

“Quem vai me dar uma ordem dessas? O meu chefe. Ele falou: você vai ter que entregar o FNDE pro Centrão e eu falei: presidente, não faça isso. E eu fiquei adiando o máximo que eu podia, fiquei adiando. Eu subi toda a governança, as regras, do processo decisório do FNDE. Quem tem inclusive fazer um conselho, um board, decisório pro FNDE não ficar o presidente do FNDE não se reportar ao ministro da Educação, se reportar o ministro da Economia e o da Casa Civil. Na época era o Braga Netto. Tentei, o Braga Netto não quis”, afirmou o ex-ministro.

Weintraub atribuiu ao atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, a aliança do governo Bolsonaro com o Centrão.

“Chegou o general Ramos com essa estratégia que eu considero muito equivocada de colocar o centrão pra dentro do governo. E ele começou realmente a trazer essa turma para dentro, frequentar cada vez mais e convenceu o presidente, e a partir daí eu acho que a gente foi expulso. Os conservadores foram expulsos.”

O ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação – ele fez menção direta nesta entrevista a suspeitas na impressão de provas do Enem nos governos do PT, como na gestão do ex-ministro Fernando Haddad. Tanto o petista quanto Weintraub são pré-candidatos ao governo de São Paulo.

“Quando eu entrei lá, eu comecei a ver os esqueletos do passado. Fui juntando documento e protocolando. Então assim, você vê desde livro didático com preço errado, você vê gráfica, problema da gráfica e aí já apareceu né. Uma das coisas que já apareceram foi o Enem superfaturado”, disse o ex-ministro à CNN.

O ex-ministro de Bolsonaro também diz ter levantado documentação a respeito de uma compra suspeita de notebooks em 2019, já no atual governo, mas antes de assumir a pasta. “Eu cancelei o contrato”, afirma.

Weintraub isenta Bolsonaro de envolvimento direto em eventuais irregularidades.

“Não tá [sic] difícil de ver se aconteceu alguma coisa de errado, eu não acho que o presidente esteja envolvido nisso, mas ele deixou





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

entrar gente errada dentro do governo. E essas pessoas erradas que aprontaram no passado eu acho que tem uma probabilidade alta de terem aprontado de novo, mas para ser justo, eu sou favor de sempre ser justo, então vamos investigar, vamos. Mas vamos investigar coisas também mais graves como esse daqui ó. É um fato específico. 'Ah, não tem fato específico, é o Enem superfaturado'. E a pressão que sofri pra manter o Enem do jeito que estava antes."

A CNN procurou o presidente Jair Bolsonaro, os ministros Ciro Nogueira e Luiz Eduardo Ramos, o ex-ministro Walter Braga Netto e aguarda retorno.

Também procurado pela CNN, o pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, disse que não irá se manifestar.

Os fatos narrados são gravíssimos e cabe a este Parlamento, por meio da Comissão temática de Educação de sua Casa Alta, a apuração com rigor dos eventos, o que só será possível com o comparecimento pessoal do ex-Ministro em questão para prestar os devidos esclarecimentos.

Espera-se, especialmente, que esta Comissão obtenha explicações quanto ao teor da ordem proferida pelo Presidente da República e sobre as provas de irregularidades no MEC que Weintraub alega possuir.

Para tanto, requer-se o comparecimento do Senhor Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, à Comissão de Educação, Cultura e Esporte, a fim de que o Colegiado tome o seu depoimento e tenha os esclarecimentos devidos sobre os gravíssimos e aviltantes fatos revelados pela imprensa.

Sala das Comissões, 13 de abril de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



5



REQUERIMENTO Nº , DE 2022 - CE

Requeiro, nos termos dos arts. 50, caput e § 2º, e 58, § 2º, da Constituição Federal, bem como dos arts. 90, 216, 397, § 1º, e 400-A do Regimento Interno do Senado Federal, a prestação de informações e a remessa de documentos pelo Gabinete de Segurança Institucional sobre as visitas feitas pelos Srs. Gilmar Santos e Arilton Moura ao Palácio do Planalto, incluindo:

- A relação de todas entradas e saídas dos Srs. Gilmar Santos e Arilton Moura, incluindo respectivos horários e agenda;
- Todos os registros que tiveram como destino o gabinete do Presidente da República e outros gabinetes no Palácio do Planalto;
- Registros das reuniões e agendas, quando houver.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com matéria do jornal “O Globo”¹, divulgada hoje, 13/04/2022, o Palácio do Planalto decretou, em face de pedido do próprio jornal, sigilo aos dados de encontros de Bolsonaro com os lobistas Gilmar Santos e Arilton Moura. Para que não restem dúvidas sobre o teor dos graves fatos, transcreve-se abaixo a referida notícia:

Planalto decreta sigilo em encontros de Bolsonaro com pastores lobistas do MEC

Gabinete de Segurança Institucional alega que informação não pode ser divulgada porque coloca em risco a vida do presidente e de seus familiares

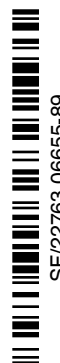
Patrik Camporez

13/04/2022 - 10:54 / Atualizado em 13/04/2022 - 13:33

BRASÍLIA — O Palácio do Planalto decretou sigilo sobre os encontros entre o presidente Jair Bolsonaro e os pastores lobistas do Ministério da Educação (MEC). Investigados pela Polícia Federal, Gilmar Santos e Arilton Moura são suspeitos de pedirem propina para liberar recursos da pasta para prefeituras. Os religiosos negam terem praticado qualquer irregularidade.

A reportagem do GLOBO solicitou, por meio da Lei de Acesso à Informação, a relação das entradas e saídas dos dois pastores no Palácio do Planalto, incluindo os registros que tiveram como destino o gabinete presidencial. Esse tipo de informação é diferente daquelas que constam da agenda do presidente, pois tratam da identificação

¹ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/planalto-decreta-sigilo-em-encontros-de-bolsonaro-com-pastores-lobistas-do-mec-1-25473551>





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

feita nas portarias do prédio, tanto na entrada como na saída, pois nem todos os encontros de Bolsonaro são divulgados.

Após o questionamento feito pelo GLOBO, o Gabinete de Segurança Institucional (GS), comandado pelo ministro Augusto Heleno, emitiu um parecer dizendo que a solicitação “não poderá ser atendida”, porque a divulgação dessa informação poderia colocar em risco a vida do presidente da República e de seus familiares.

Os pastores Gilmar e Arilton se reuniram com Bolsonaro ao menos três vezes no Palácio do Planalto e uma no Ministério da Educação, com a presença de Milton Ribeiro. Esses encontros constam da agenda oficial do presidente. Apesar dessa informação ter sido divulgada pelo próprio Planalto, o GSI se recusa a informar as visitas dos religiosos registradas nas portarias da sede do Poder Executivo.

Visitas ao Congresso

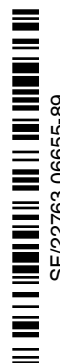
As visitas dos pastores não se limitaram ao Planalto. Eles também estiveram no Congresso. Nos últimos quatro anos, Arilton Moura esteve ao menos 90 vezes na Câmara entre janeiro de 2019 e março de 2022. Dentre os destinos registrados no sistema de segurança, estão ao menos dez gabinetes de parlamentares de diferentes legendas — e o do deputado Eduardo Bolsonaro, filho do presidente. Os religiosos estão na mira de uma investigação da Polícia Federal sob a suspeita de intermediar a liberação de recursos da Educação para prefeituras. Arilton foi acusado de pedir propina em Bíblias, e de atuar em parceria com o pastor Gilmar Santos. Convidados pelo Senado para esclarecer os fatos na última quinta-feira, a dupla declinou do convite alegando que já é alvo de “procedimentos na esfera judicial”.

De acordo com os registros de visitantes da Câmara, em 16 de outubro de 2019, Moura informou que iria ao gabinete 350 no Anexo IV, ocupado pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Dois dias depois, o pastor acompanhou o seu colega Gilmar Santos em um encontro com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto. Procurado, o parlamentar não quis comentar a agenda com o lobista do MEC.

O congressista que mais recebeu Moura na Câmara foi João Campos (Republicanos-GO) — ao menos cinco vezes. O parlamentar também foi o anfitrião das duas oportunidades em que Gilmar Santos esteve na Câmara. Ao GLOBO, Campos afirmou que Santos lhe pediu recursos de emenda parlamentar para uma fundação ligada a uma igreja.

— Ele falou que tinha um projeto social lá, (perguntou) se eu poderia ofertar uma emenda para isso. Mas a entidade dele não preenchia os requisitos para receber os recursos. Então, acabei não fazendo, mas, se estivesse regularizada, eu faria — disse o deputado goiano.

Como se vê, as informações solicitadas pelo “O Globo”, com fundamento na Lei de Acesso à Informação, foram negadas pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), comandado pelo ministro Augusto Heleno, sob a alegação de um suposto risco





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

à vida do presidente da República e à de seus familiares.

Ora, que tipo de risco pode haver na divulgação de encontros do Sr. Jair Messias Bolsonaro, atual Chefe do Poder Executivo Federal, com lobistas denunciados por estarem envolvidos em esquemas de intermediação ilícita de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)? Certamente, o risco envolvido não é o da vida do Presidente da República, mas sim o da sua reputação, além do risco de sofrer eventual cerceamento de seus direitos, inclusive no bojo do direito penal, se comprovadas as gravíssimas irregularidades aparentemente existentes.

Diante da gravidade dos fatos, é imperioso que, no andamento dos trabalhos fiscalizatórios a cargo deste Senado Federal sobre as denúncias relacionadas ao FNDE, se tenha conhecimento a respeito de possíveis encontros do Presidente da República com aqueles que se encontram no epicentro do escândalo — os Srs. Gilmar Santos e Arilton Moura.

Quais seriam os motivos de tais visitas? Quantas vezes teriam visitado o Palácio do Planalto? Em quais horários e acompanhados de quem? Isso certamente ajudaria a evidenciar quaisquer relações de beneficiamento indevido e de malversação dos recursos orçamentários do FNDE.

Assim, tais fatos necessitam vir a público, a fim de permitir que a luz da verdade e a necessária transparência dos atos das autoridades públicas elucidem a atuação do mandatário máximo do Poder Executivo Federal, viabilizando a legítima fiscalização a cargo deste Poder Legislativo, seu dever constitucional.

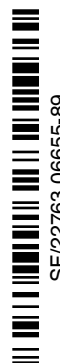
Relembre-se, a esse respeito, que o princípio da publicidade se encontra gravado no *caput* do art. 37 da Constituição Federal. Apenas diante das exceções previstas na própria Carta Magna e na legislação, admite-se a alegação de sigilo — as quais, certamente, não comportam uma absolutamente falsa alegação de risco à segurança.

Ora, se a simples prestação de informações passadas e *neutras* — encontros do Presidente no Palácio — é um suposto risco à sua segurança, tudo pode ser protegido por esse *superpoder* de decretação de indevido sigilo. Trata-se de uma forma nefasta de *acabar com o jogo* democrático, inutilizando o tabuleiro. Certamente, artifícios como esse não são cabíveis dentro de estados republicanos e democráticos de direito.

Diante do exposto, requer-se a prestação de informações e a imediata remessa de documentos cabíveis pela Presidência da República, com a indicação precisa e clara de todos os dados solicitados, sob pena das cominações legais de estilo.

Sala das Comissões, 25 de abril de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



6

REQ
00030/2022*CONGRESSO NACIONAL*
*Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues***REQUERIMENTO Nº , DE 2022 - CE**

Requeiro, nos termos do art. 90, incisos IX e X do Regimento Interno do Senado Federal, a prestação de informações e a remessa, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme divulgado pela imprensa, Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, afirmou ter recebido uma ordem direta do Presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o “Centrão”, bloco parlamentar que reúne o atual partido do Chefe do Executivo Federal e a sigla do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Weintraub afirmou, ainda, ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

Segundo matéria divulgada pela CNN¹:

Bolsonaro me mandou entregar FNDE para o Centrão, diz Weintraub à CNN

Ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub disse, em entrevista à CNN, ter recebido uma ordem direta do presidente Jair Bolsonaro (PL) para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o centrão, bloco parlamentar que reúne o atual partido do presidente e a sigla do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

A determinação teria ocorrido ainda em março de 2020, mas foi concretizada em junho. No dia 1º daquele mês, foi publicada a nomeação de Marcelo Lopes da Ponte como presidente do FNDE.

¹ Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-me-mandou-entregar-fnde-para-o-centrao-diz-weintraub-a-cnn/>



SF/22921.61716-05



CONGRESSO NACIONAL

Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Ele havia sido chefe de gabinete de Ciro Nogueira e, na semana passada, foi questionado no Congresso Nacional sobre suspeitas de sobrepreço e irregularidades em repasses do fundo para prefeituras. Weintraub alegou que tentou adiar o cumprimento da ordem e que, antes disso, tomou medidas para, segundo ele, aumentar a governança do FNDE. O ex-ministro queria que o órgão ficasse submetido não só à sua pasta, mas também à Casa Civil e à Economia, mas afirmou que o então titular da Casa Civil, Walter Braga Netto, não concordou com a medida.

“Quem vai me dar uma ordem dessas? O meu chefe. Ele falou: você vai ter que entregar o FNDE pro Centrão e eu falei: presidente, não faça isso. E eu fiquei adiando o máximo que eu podia, fiquei adiando. Eu subi toda a governança, as regras, do processo decisório do FNDE. Quem tem inclusive fazer um conselho, um board, decisório pro FNDE não ficar o presidente do FNDE não se reportar ao ministro da Educação, se reportar o ministro da Economia e o da Casa Civil. Na época era o Braga Netto. Tentei, o Braga Netto não quis”, afirmou o ex-ministro.

Weintraub atribuiu ao atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, a aliança do governo Bolsonaro com o Centrão.

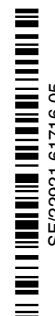
“Chegou o general Ramos com essa estratégia que eu considero muito equivocada de colocar o centrão pra dentro do governo. E ele começou realmente a trazer essa turma para dentro, frequentar cada vez mais e convenceu o presidente, e a partir daí eu acho que a gente foi expulso. Os conservadores foram expulsos.”

O ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação – ele fez menção direta nesta entrevista a suspeitas na impressão de provas do Enem nos governos do PT, como na gestão do ex-ministro Fernando Haddad. Tanto o petista quanto Weintraub são pré-candidatos ao governo de São Paulo.

“Quando eu entrei lá, eu comecei a ver os esqueletos do passado. Fui juntando documento e protocolando. Então assim, você vê desde livro didático com preço errado, você vê gráfica, problema da gráfica e aí já apareceu né. Uma das coisas que já apareceram foi o Enem superfaturado”, disse o ex-ministro à CNN.

O ex-ministro de Bolsonaro também diz ter levantado documentação a respeito de uma compra suspeita de notebooks em 2019, já no atual governo, mas antes de assumir a pasta. “Eu cancelei o contrato”, afirma.

Weintraub isenta Bolsonaro de envolvimento direto em eventuais irregularidades.



SF/22921.61716-05



CONGRESSO NACIONAL

Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

“Não tá [sic] difícil de ver se aconteceu alguma coisa de errado, eu não acho que o presidente esteja envolvido nisso, mas ele deixou entrar gente errada dentro do governo. E essas pessoas erradas que aprontaram no passado eu acho que tem uma probabilidade alta de terem aprontado de novo, mas para ser justo, eu sou favor de sempre ser justo, então vamos investigar, vamos. Mas vamos investigar coisas também mais graves como esse daqui ó. É um fato específico. ‘Ah, não tem fato específico, é o Enem superfaturado’. E a pressão que sofri pra manter o Enem do jeito que estava antes.”

A CNN procurou o presidente Jair Bolsonaro, os ministros Ciro Nogueira e Luiz Eduardo Ramos, o ex-ministro Walter Braga Netto e aguarda retorno.

Também procurado pela CNN, o pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, disse que não irá se manifestar.

Os fatos narrados são gravíssimos e cabe a este Parlamento, por meio da Comissão temática de Educação de sua Casa Alta, a apuração com rigor dos eventos, o que só será possível com o envio, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub sobre irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Para tanto, requer-se o envio, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, dos referidos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub sobre irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Sala das Comissões, 13 de abril de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



SF/22921.61716-05

7



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº , DE 2022 - CE

Requeiro, nos termos dos arts. 49, X, 50, § 2º, e 144, § 1º, I, da Constituição Federal, bem como do art. 216, do Regimento Interno do Senado Federal, a prestação de informações e a remessa, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, à Polícia Federal, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme divulgado pela imprensa, Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, afirmou ter recebido uma ordem direta do Presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o “Centrão”, bloco parlamentar que reúne o atual partido do Chefe do Executivo Federal e a sigla do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Weintraub afirmou, ainda, ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

Segundo matéria divulgada pela CNN¹:

Bolsonaro me mandou entregar FNDE para o Centrão, diz Weintraub à CNN

Ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub disse, em entrevista à CNN, ter recebido uma ordem direta do presidente Jair Bolsonaro (PL) para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o centrão, bloco parlamentar que reúne o atual partido do presidente e a sigla do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

A determinação teria ocorrido ainda em março de 2020, mas foi concretizada em junho. No dia 1º daquele mês, foi publicada a nomeação de Marcelo Lopes da Ponte como presidente do FNDE.

Ele havia sido chefe de gabinete de Ciro Nogueira e, na semana passada, foi questionado no Congresso Nacional sobre suspeitas de sobrepreço e irregularidades em repasses do fundo para prefeituras.

¹ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-me-mandou-entregar-fnde-para-o-centrao-diz-weintraub-a-cnn/>





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Weintraub alegou que tentou adiar o cumprimento da ordem e que, antes disso, tomou medidas para, segundo ele, aumentar a governança do FNDE. O ex-ministro queria que o órgão ficasse submetido não só à sua pasta, mas também à Casa Civil e à Economia, mas afirmou que o então titular da Casa Civil, Walter Braga Netto, não concordou com a medida.

“Quem vai me dar uma ordem dessas? O meu chefe. Ele falou: você vai ter que entregar o FNDE pro Centrão e eu falei: presidente, não faça isso. E eu fiquei adiando o máximo que eu podia, fiquei adiando. Eu subi toda a governança, as regras, do processo decisório do FNDE. Quem tem inclusive fazer um conselho, um board, decisório pro FNDE não ficar o presidente do FNDE não se reportar ao ministro da Educação, se reportar o ministro da Economia e o da Casa Civil. Na época era o Braga Netto. Tentei, o Braga Netto não quis”, afirmou o ex-ministro.

Weintraub atribuiu ao atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, a aliança do governo Bolsonaro com o Centrão.

“Chegou o general Ramos com essa estratégia que eu considero muito equivocada de colocar o centrão pra dentro do governo. E ele começou realmente a trazer essa turma para dentro, frequentar cada vez mais e convenceu o presidente, e a partir daí eu acho que a gente foi expulso. Os conservadores foram expulsos.”

O ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação – ele fez menção direta nesta entrevista a suspeitas na impressão de provas do Enem nos governos do PT, como na gestão do ex-ministro Fernando Haddad. Tanto o petista quanto Weintraub são pré-candidatos ao governo de São Paulo.

“Quando eu entrei lá, eu comecei a ver os esqueletos do passado. Fui juntando documento e protocolando. Então assim, você vê desde livro didático com preço errado, você vê gráfica, problema da gráfica e aí já apareceu né. Uma das coisas que já apareceram foi o Enem superfaturado”, disse o ex-ministro à CNN.

O ex-ministro de Bolsonaro também diz ter levantado documentação a respeito de uma compra suspeita de notebooks em 2019, já no atual governo, mas antes de assumir a pasta. “Eu cancelei o contrato”, afirma.

Weintraub isenta Bolsonaro de envolvimento direto em eventuais irregularidades.

“Não tá [sic] difícil de ver se aconteceu alguma coisa de errado, eu não acho que o presidente esteja envolvido nisso, mas ele deixou entrar gente errada dentro do governo. E essas pessoas erradas que aprontaram no passado eu acho que tem uma probabilidade alta de terem aprontado de novo, mas para ser justo, eu sou favor de sempre ser justo, então vamos investigar, vamos. Mas vamos investigar coisas também mais graves como esse daqui ó. É um fato específico.





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

‘Ah, não tem fato específico, é o Enem superfaturado’. E a pressão que sofri pra manter o Enem do jeito que estava antes.”

A CNN procurou o presidente Jair Bolsonaro, os ministros Ciro Nogueira e Luiz Eduardo Ramos, o ex-ministro Walter Braga Netto e aguarda retorno.

Também procurado pela CNN, o pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, disse que não irá se manifestar.

Os fatos narrados são gravíssimos e cabe a este Parlamento, por meio da Comissão temática de Educação de sua Casa Alta, a apuração com rigor dos eventos, o que só será possível com o envio, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, à Polícia Federal, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Para tanto, requer-se o envio, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, dos referidos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub à Polícia Federal, sobre irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Sala das Comissões, 26 de abril de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



8



CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

REQUERIMENTO Nº , DE 2022 - CE

Requeiro, nos termos dos arts. 127, caput, e 129, VII e VIII, da Constituição Federal, a prestação de informações e a remessa, pelo Ministério Público Federal, a título de cooperação com esta Comissão, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, sobre indícios de irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme divulgado pela imprensa, Abraham Weintraub, ex-Ministro da Educação, afirmou ter recebido uma ordem direta do Presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o “Centrão”, bloco parlamentar que reúne o atual partido do Chefe do Executivo Federal e a sigla do Ministro-Chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

Weintraub afirmou, ainda, ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

Segundo matéria divulgada pela CNN¹:

Bolsonaro me mandou entregar FNDE para o Centrão, diz Weintraub à CNN

Ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação

O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub disse, em entrevista à CNN, ter recebido uma ordem direta do presidente Jair Bolsonaro (PL) para que “entregasse” o comando do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o centrão, bloco parlamentar que reúne o atual partido do presidente e a sigla do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP).

A determinação teria ocorrido ainda em março de 2020, mas foi concretizada em junho. No dia 1º daquele mês, foi publicada a nomeação de Marcelo Lopes da Ponte como presidente do FNDE.

Ele havia sido chefe de gabinete de Ciro Nogueira e, na semana passada, foi questionado no Congresso Nacional sobre suspeitas de sobrepreço e irregularidades em repasses do fundo para prefeituras.

¹ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-me-mandou-entregar-fnde-para-o-centrao-diz-weintraub-a-cnn/>





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

Weintraub alegou que tentou adiar o cumprimento da ordem e que, antes disso, tomou medidas para, segundo ele, aumentar a governança do FNDE. O ex-ministro queria que o órgão ficasse submetido não só à sua pasta, mas também à Casa Civil e à Economia, mas afirmou que o então titular da Casa Civil, Walter Braga Netto, não concordou com a medida.

“Quem vai me dar uma ordem dessas? O meu chefe. Ele falou: você vai ter que entregar o FNDE pro Centrão e eu falei: presidente, não faça isso. E eu fiquei adiando o máximo que eu podia, fiquei adiando. Eu subi toda a governança, as regras, do processo decisório do FNDE. Quem tem inclusive fazer um conselho, um board, decisório pro FNDE não ficar o presidente do FNDE não se reportar ao ministro da Educação, se reportar o ministro da Economia e o da Casa Civil. Na época era o Braga Netto. Tentei, o Braga Netto não quis”, afirmou o ex-ministro.

Weintraub atribuiu ao atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, a aliança do governo Bolsonaro com o Centrão.

“Chegou o general Ramos com essa estratégia que eu considero muito equivocada de colocar o centrão pra dentro do governo. E ele começou realmente a trazer essa turma para dentro, frequentar cada vez mais e convenceu o presidente, e a partir daí eu acho que a gente foi expulso. Os conservadores foram expulsos.”

O ex-ministro disse ter entregado à Polícia Federal e ao Ministério Público uma série de documentos que podem comprovar ou revelar indícios de irregularidades na Educação – ele fez menção direta nesta entrevista a suspeitas na impressão de provas do Enem nos governos do PT, como na gestão do ex-ministro Fernando Haddad. Tanto o petista quanto Weintraub são pré-candidatos ao governo de São Paulo.

“Quando eu entrei lá, eu comecei a ver os esqueletos do passado. Fui juntando documento e protocolando. Então assim, você vê desde livro didático com preço errado, você vê gráfica, problema da gráfica e aí já apareceu né. Uma das coisas que já apareceram foi o Enem superfaturado”, disse o ex-ministro à CNN.

O ex-ministro de Bolsonaro também diz ter levantado documentação a respeito de uma compra suspeita de notebooks em 2019, já no atual governo, mas antes de assumir a pasta. “Eu cancelei o contrato”, afirma.

Weintraub isenta Bolsonaro de envolvimento direto em eventuais irregularidades.

“Não tá [sic] difícil de ver se aconteceu alguma coisa de errado, eu não acho que o presidente esteja envolvido nisso, mas ele deixou entrar gente errada dentro do governo. E essas pessoas erradas que aprontaram no passado eu acho que tem uma probabilidade alta de terem aprontado de novo, mas para ser justo, eu sou favor de sempre ser justo, então vamos investigar, vamos. Mas vamos investigar coisas também mais graves como esse daqui ó. É um fato específico.





CONGRESSO NACIONAL
Gabinete do Senador Randolfe Rodrigues

‘Ah, não tem fato específico, é o Enem superfaturado’. E a pressão que sofri pra manter o Enem do jeito que estava antes.”

A CNN procurou o presidente Jair Bolsonaro, os ministros Ciro Nogueira e Luiz Eduardo Ramos, o ex-ministro Walter Braga Netto e aguarda retorno.

Também procurado pela CNN, o pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, disse que não irá se manifestar.

Os fatos narrados são gravíssimos e cabe a este Parlamento, por meio da Comissão temática de Educação de sua Casa Alta, a apuração com rigor dos eventos, o que só será possível com o envio, pelo Ministério Público Federal, dos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub sobre irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão.

Para tanto, requer-se o envio, pelo Ministério Público Federal, dos referidos documentos entregues pelo Sr. Abraham Weintraub sobre irregularidades no Ministério da Educação durante a sua gestão, a título de cooperação com esta CE.

Sala das Comissões, 26 de abril de 2022.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)



SF/22669.70812-88